

Tabela 10 - Principais Desfechos na Unidade - Todos os Pacientes Egressos da Unidade *	N	%
Número total de saídas da unidade (altas + óbitos) (n)	206	
Idade (anos) (média ± DP)	59,93	19,59
Idade (anos) (mediana)	64	
Tipo de Internação (n, %)		
Clínico	162	78,64
Cirurgia eletiva	16	7,77
Cirurgias de urgência / emergência	25	12,14
Cirúrgica	1	0,49
NI	2	0,97
Tempo entre a decisão da alta e a saída da Unidade (horas) (média ± DP)		
Média ± DP	0,98	6,31
Mediana	0,00	
Percentil 90	0,90	
Percentil 95	3,00	
Maior valor	67	
Faixas de tempo entre a decisão da alta e a saída da Unidade (horas)		
<= 4h	128	85,91
>4 – 12h	2	1,34
>24 – 48h	1	0,67
>48h	1	0,67
NI	17	11,41
Pacientes com atraso da saída da UTI após a decisão para a alta (> 4h) (n, %)	4	2,68
Motivo para o atraso da saída da UTI após a decisão para a alta (somente pacientes com > 4h) (n, %)		
Não informado	4	100,00
Dias evitáveis na UTI (n)	4	
Taxa de dias evitáveis na UTI (%)		0,27
Duração da internação na unidade (dias) (média ± DP)	7,34	8,40
Duração da internação na unidade (dias) (mediana)	4	
Faixas de duração da internação na unidade (dias) (n, %)		
<=1	21	10,19
2 - 3	59	28,64
4 - 7	69	33,50
8 - 14	31	15,05
15 - 20	9	4,37
21 - 30	10	4,85
> 30	7	3,40
Destino (n, %)		
Enfermaria ou quarto (n, %)	132	64,08
Outra UTI/UCI do hospital (n, %)	10	4,85
Outro hospital (n, %)	5	2,43
Óbito (n, %)	57	27,67
Residência (n, %)	2	0,97
Modelo Resolução CFM de 2016 (internações até 01/01/2017)		
Não avaliado / não informado	182	88,35
Prioridade 3: Pacientes críticos, mas com baixa probabilidade de recuperação ou alguma limitação da terapêutica.	1	0,49

Prioridade 4: Pacientes que necessitam de monitorização intensiva, mas com baixa probabilidade de recuperação ou alguma limitação da terapêutica.	1	0,49
Decisão para cuidados paliativos (n, %)		
Não	196	95,15
Sim, não intensificar	5	2,43
Sim, limitar	4	1,94
Sim, retirar	1	0,49
Sim, ordem de não ressuscitação cardiopulmonar apenas (ONR)	0	0,00
Tempo até a decisão para cuidados paliativos (dias) (n, %)		
<=1	1	10,00
2 - 7	3	30,00
8 - 20	2	20,00
>=21	4	40,00
Desfecho na Unidade (n, %)		
Alta	149,00	72,33
Óbito	57,00	27,67
Escores de prognóstico à internação (média ± DP)		
Média ± DP	45,75	11,63
Maior valor	74	
Menor valor	13	
Mortalidade predita pelo SAPS 3 (%) (Média ± DP)	16,07	14,52
Taxa de mortalidade padronizada (TMP, IC 95%) (observado / esperado)	1,72	(1,3-2,23)

* Pacientes com desfechos na unidade (vivo + óbitos) anotados durante o período.

§ IMPORTANTE: Os escores de prognóstico estimam a probabilidade de óbito hospitalar. Portanto, é necessário cautela na interpretação da taxa de letalidade padronizada da unidade.

** Taxa de dias de UTI evitáveis = somatório dos dias de atraso na saída da UTI após a decisão de alta / somatório de pacientes-dia na UTI no período. O excesso de tempo entre a decisão para a alta da UTI e a efetiva saída do paciente da unidade superior a 04 horas é considerado evitável. Assim, o conceito de dias de UTI evitáveis refletem a quantidade de tempo que os pacientes gastam ocupando um leito de UTI quando eles não necessitam mais de cuidados intensivos. Ele pode ser usado para medir e identificar eventuais problemas no fluxo direto de saída dos pacientes da UTI, o que pode representar ganhos potenciais de eficiência